



Somente em 2023, mais de R\$ 477 milhões foram desembolsados e, pela primeira vez, R\$ 1,1 bilhão foi arrecadado



Nos últimos cinco anos, o mercado segurador desembolsou mais de R\$ 2 bilhões em indenizações por cargas roubadas no Brasil. Um levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) constatou que o valor de R\$ 477,2 milhões pagos pelo Seguro de Responsabilidade Civil de Desvio de Carga em 2023 superam em 55% o total de 2019, quando cerca de R\$ 307,9 milhões foram desembolsados. Entretanto, a entidade identificou um recuo de 24,1% quando o ano passado é comparado com 2022, quando foram pagos R\$ 629,2 milhões.

A redução no pagamento de indenizações caminha em paralelo com os dados do Ministério da Justiça, que apontaram uma redução de 11% na ocorrência deste tipo de crime, mas ainda deixa o Brasil na segunda posição de países com maior registro de roubo de cargas, perdendo apenas para o México. Segundo a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística, o prejuízo gira em torno de R\$ 1 bilhão por ano. Essas perdas financeiras, ocasionadas pela conduta criminosa, podem ser minimizadas com a contratação do Seguro de Responsabilidade Civil de Desvio de Carga.

A CNseg notou um aumento considerável na procura pelo produto em 2023, que pode ser explicada pela maior preocupação com a segurança financeira do negócio e pela aplicabilidade da Lei 14.599. Somente no ano passado, a procura pelo Seguro Desvio de Carga ultrapassou, pela primeira vez no período analisado, a marca de R\$ 1 bilhão. Em 2023, foram arrecadados cerca de R\$ 1,1 bilhão, um avanço de 8,8% em relação ao ano de 2022 (R\$ 982,7 milhões) e 71% maior que 2019 (R\$ 625,3 milhões). Novembro e dezembro do ano passado apresentaram os maiores acumulados de arrecadação com, respectivamente, R\$ 114,4 milhões e R\$ 119,6 milhões.

O Sudeste detém a maior participação na arrecadação e pagamento de indenizações pelo produto, com 62% do total arrecadado e 69% de pagamentos. São Paulo, por sua vez, foi o responsável por alavancar a região, representando sozinho mais da metade dos valores indicados. O estado arrecadou cerca de R\$ 522,6 milhões e pagou aproximadamente R\$ 275,5 milhões em apólices.

São Paulo também é o estado com maior índice de roubos de carga do Brasil. De acordo com o “Relatório de Roubo de Carga no Brasil”, do Centro de Inteligência da Overhaul, a região responde por 46% dos mais de 17 mil casos de roubos do país. Não é coincidência que o estado, que abriga algumas das empresas, armazéns e portos mais importantes do país, também seja um dos alvos preferenciais para quadrilhas de roubo de carga.

Dos outros estados que tiveram participação relevante no Seguro Desvio de Carga, valores expressados em milhões, o Paraná aparece em segundo na arrecadação (R\$ 96,5) e terceiro em indenização (R\$ 24,2); e Minas Gerais, em terceiro na demanda (82,0 milhões), mas segundo em pagamentos aos segurados (R\$ 36,2 milhões).

O Seguro Desvio de Carga é responsável pela indenização no caso de desaparecimento total da carga, roubo durante o trânsito ou nos depósitos e armazéns, ou roubo praticado durante viagem fluvial complementar à viagem rodoviária, exclusivamente na região Amazônica. Ele é voltado para o transportador, ou seja, para a empresa responsável por realizar a movimentação da carga relacionada no Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Fonte: Hill + Knowlton Brasil, em 29.02.2024